

Principais medidas para prevenir a disseminação de microrganismos multirresistentes durante a pandemia da Covid-19

Reforçar a adoção das medidas de prevenção e controle de infecções

Tanto para prevenir o aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes, quanto para conter a disseminação de microrganismos multirresistente (MDR) e, conseqüentemente, da Resistência Microbiana (RM) é fundamental reforçar a adoção de TODAS as medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Porém, considerando o contexto da pandemia da COVID-19, reforçamos a adoção das medidas abaixo para prevenir a disseminação de MDR.

Higiene das mãos

Capacitação em higiene das mãos para aplicação da estratégia multimodal recomendada pela Organização Mundial da Saúde;



- Auditoria interna e retorno dos resultados do monitoramento para as unidades assistenciais;
- Cumprir os "5 momentos para a higiene das mãos": antes de tocar no paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente; após tocar superfícies próximas ao paciente.
- Utilizar a técnica correta. A higiene das mãos pode ser feita com água e sabonete líquido, quando as mãos estiverem visivelmente sujas, ou com preparação alcoólica, quando não estiverem visivelmente sujas.
- Realizar a higiene de mãos antes de calçar e também na troca das luvas.

Utilização correta de equipamentos de proteção individual

O uso do EPI é fundamental para a proteção dos profissionais dos serviços de saúde, no entanto, sua utilização de forma incorreta aumenta o risco de infecção cruzada e de transmissão de MDR para os pacientes.

Os EPIs, especialmente as luvas e o avental ou capote, devem ser utilizados corretamente para proteger também o paciente.



Luvas

- **SÓ** devem ser utilizadas na precaução de contato, quando houver contato com paciente ou seu entorno, ou se houver risco de contato com fluidos (precaução padrão);
- **NÃO** utilizar quando não estiver realizando assistência ao paciente;
- **NÃO** circular de luva pelo serviço de saúde;
- **SEMPRE** trocar entre os atendimentos de pacientes;
- **REMOVER**, utilizando a técnica correta, ainda dentro do quarto ou área de isolamento e descartar como resíduo infectante;
- **REALIZAR A HIGIENE** das mãos imediatamente após a sua retirada.

Avental ou capote



- **NÃO** usar o mesmo avental utilizado na assistência a um paciente para assistir a outro paciente;
- **NÃO** circular por outras áreas da unidade ou permanecer fora da área de assistência do paciente (posto de enfermagem, área de prescrição etc.) usando avental;
- **NÃO** usar o mesmo avental mais de uma vez, independentemente se for para o mesmo paciente.
- **REALIZAR A HIGIENE** das mãos imediatamente após a sua retirada.

Gerenciamento do uso de antibióticos

- A prescrição de antimicrobianos deve ser baseada em protocolos clínicos institucionais, dirigida por resultados microbiológicos e, na falta desses, pelo perfil epidemiológico do serviço de saúde.
- Não utilizar antibióticos no tratamento da Covid-19 se não houver suspeita clínica ou confirmação de coinfeção bacteriana ou infecção secundária.
- Avaliar diariamente o tratamento com antimicrobianos e descontinuar, se os marcadores clínicos não forem sugestivos de infecção bacteriana ou fúngica;
- Realizar a conversão da via intravenosa para a via oral o mais rápido possível;



Cuidados com equipamentos e objetos



- Preferencialmente, estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro e outros equipamentos portáteis. devem ser de uso exclusivo dos pacientes em isolamento;
- Quando o equipamento não for de uso exclusivo, realizar a limpeza e desinfecção imediatamente após o uso e antes do uso em outros pacientes;
- Reforçar as orientações de limpeza e desinfecção de todos os produtos utilizados na assistência aos pacientes;
- Reforçar a higiene das mãos pelos profissionais após a manipulação desses equipamentos.



Intensificação da limpeza e desinfecção ambiental

- Aumentar a frequência da limpeza das superfícies mais tocadas, recomendamos que seja realizada 3 X ao dia;
- Possuir protocolos com orientações a serem implementadas em todas as etapas de limpeza e da desinfecção, quando necessária;
- monitorar os processos de limpeza e desinfecção das superfícies e a qualidade dos saneantes utilizados; Revisar as técnicas de limpeza e desinfecção de superfícies junto às equipes de enfermagem e de higiene.

